

## Riqueza de espécie e flutuação populacional de insetos fitófagos (Homoptera, Sternorrhyncha) associados ao cultivo orgânico de tangerina cv. Poncã (*Citrus reticulata* Blanco) em Seropédica, RJ

Katiana Zinger<sup>1</sup>; William Costa Rodrigues<sup>2</sup>; Paulo Cesar Rodrigues Cassino<sup>3</sup>; Mateus Varajão Spolidoro<sup>4</sup> & Danúbia Gonçalves Ribeiro<sup>5</sup>

1. Discente de Agronomia UFRuralRJ, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UFRuralRJ; 2. Professor do Centro de Ciências Exatas, Tecnológica e da Natureza, USS; 3. Professor do Instituto de Biologia, Centro Integrado de Manejo de Pragas, UFRuralRJ, Bolsista PQ-CNPq; 4. Discente de Agronomia UFRuralRJ, Bolsista de Iniciação Científica CNPq-Quota; 5. Discente de Agronomia UFRuralRJ.

Palavras-chave: Aleirodídeos, Cochonilhas, Citricultura, Ecologia de Populações, Agroecologia.

### Introdução

No Estado do Rio de Janeiro a citricultura obteve seu apogeu entre 1934 e 1939, porém com a falta de exportação decorrente da segunda guerra, houve um gradual abandono dos pomares, estes se tornando antieconômicos, acarretando dessa forma intensas colonizações de pragas, dentre estas aleirodídeos e cochonilhas (VASCONCELOS & VASCONCELOS, 2004). Dentre as pragas identificadas no cultivo de citros encontram-se os aleirodídeos (Sternorrhyncha: Aleyrodidae). Sua importância se deve pela sucção de fotoassimilados ocasionando danos diretos (CASSINO & RODRIGUES, 2004). Estes autores citam *Selenaspis articulatus* e *Pinnaspis aspidistrae* (Hom., Diaspididae) como importantes pragas na citricultura fluminense. ZINGER *et al.* (2004) observaram a presença de *Aleurothrixus floccosus*, *Singhiella (Dialeurodes) citrifolii*, *Paraleyrodes bondari* e *Aleurotrachelus cruzi* (Hom., Aleyrodidae), destacando que a espécie com maior grau de infestação no período estudado foi *A. floccosus*. O objetivo foi avaliar a riqueza de espécies e analisar a flutuação de homópteros em cultivo orgânico de tangerina cv. Poncã.

### Material e Métodos

O trabalho foi conduzido na Fazendinha Agroecológica, Seropédica-RJ (Embrapa/UFRuralRJ), no período de agosto de 2004 a julho de 2005. O monitoramento foi realizado no pomar de tangerina cv. Poncã (*Citrus reticulata* Blanco), com 30 plantas, não havendo aplicações de agroquímicos. A metodologia utilizada foi a proposta por CASSINO & RODRIGUES (2004), que determina o número de plantas a serem

monitoradas (n) e o intervalo amostral (i); dividindo a planta em quatro quadrantes imaginários; amostrando-se 40 folhas/planta escolhidas de forma aleatória; verificando-se a presença dos insetos nas folhas. Em cada monitoramento foram analisadas quatro plantas semanalmente.

### Resultados e Discussão

Quando avaliada a riqueza de espécies foram observadas: *A. cruzi*, *A. floccosus*, *S. citrifolii*, *P. bondari* (aleirodídeos); *Orthezia praelonga* (Hom., Ortheziidae), *S. articulatus*, *P. aspidistrae* e *Coccus viridis* (Hom., Coccidae) (cochonilhas). A espécie de aleirodídeo que se destacou com maior frequência no período de levantamento foi *A. floccosus*, obtendo o maior grau de infestação quando comparado às demais (Figura 1). A frequência das espécies de aleirodídeos foi constante durante todo o período, corroborando os dados obtidos por ZINGER *et al.* (2004). Analisando as espécies de cochonilhas, observou-se que *O. praelonga* obteve maior frequência e maior grau de infestação (agosto, setembro, outubro de 2004; junho e julho de 2005) (Figura 2). As demais espécies de cochonilhas mantiveram suas populações constantes no período de levantamento. Analisando às médias de infestação dos aleirodídeos e das cochonilhas, observa-se que entre agosto a dezembro de 2004 e abril a julho de 2005 as cochonilhas predominaram em relação aos aleirodídeos. No período de dezembro de 2004 a março de 2005 observou-se que os aleirodídeos predominaram em relação às cochonilhas (Figura 3), corroborando CASSINO *et al.* (1993), que verificaram uma competição pelo espaço cítrico entre aleirodídeos e *O. praelonga*.

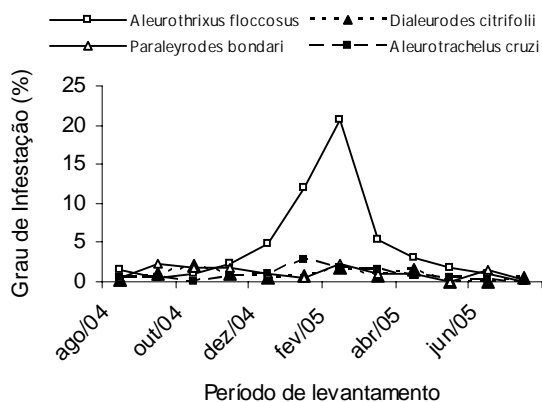


Figura 1. Flutuação populacional de aleirodódeos associados à tangerina cv. Poncã, no município de Seropédica, no período de agosto de 2004 a julho de 2005.

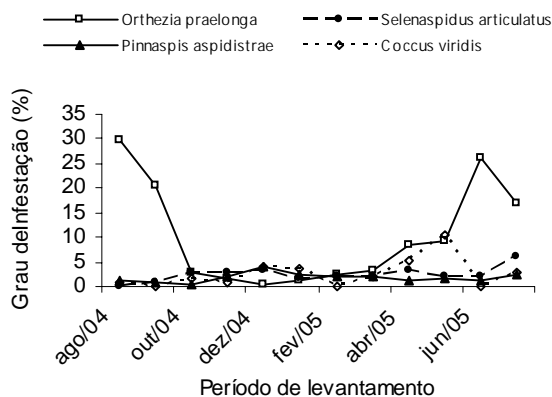


Figura 2. Flutuação populacional de cochonilhas associadas à tangerina cv. Poncã, no município de Seropédica, no período de agosto de 2004 a julho de 2005.

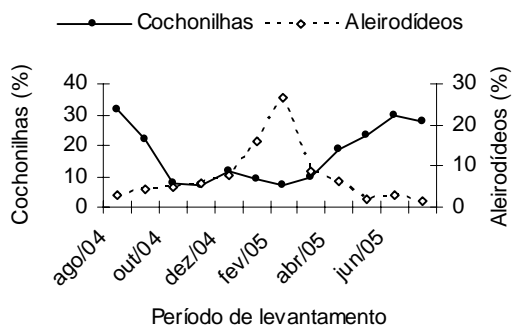


Figura 3. Flutuação populacional de aleirodódeos e cochonilhas associados à tangerina cv. Poncã, no município de Seropédica, no período de agosto de 2004 a julho de 2005.

## Conclusão

Observa-se que ocorre competição por nicho foliar entre aleirodódeos e cochonilhas, pois no período de altas infestações de aleirodódeos não ocorre infestação expressiva de cochonilhas, sendo o inverso igualmente verdadeiro.

## Referências Bibliográficas

CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. Monitoramento de insetos fitófagos, ácaros e inimigos naturais. In: CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. (Coords.). Citricultura Fluminense: principais pragas e seus inimigos naturais, EDUR: Seropédica, 2004, p. 147-157.

CASSINO, P.C.R.; PERRUSO, J.C.; NASCIMENTO, F.N. Contribuição ao conhecimento das interações bioecológicas entre aleirodódeos (Homoptera; Aleyrodidae) e *Orthezia praelonga* Douglas, 1891 (Homoptera; Ortheziidae) no agroecossistema cítrico, *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, v. 22, n. 1, p. 209.

VASCONCELOS, H.O.; VASCONCELOS, M.A.S. Histórico da Citricultura do Estado do Rio de Janeiro. In: CASSINO, P.C.R.; RODRIGUES, W.C. (Coords.). Citricultura Fluminense: principais pragas e seus inimigos naturais, EDUR: Seropédica, 2004, p. 1-8.

ZINGER, K.; CASSINO, P.C.R.; SPOLIDORO, M.V.; RODRIGUES, W.C.; NASCIMENTO, S.A. Levantamento e flutuação de cochonilhas (Homoptera, Coccoidea) em cultura de tangerina cv Poncã (*Citrus reticulata* Blanco), na Fazendinha Agroecológica (EMBRAPA – Agrobiologia/UFRuralRJ), no município de Seropédica, RJ. In: Congresso Brasileiro de Entomologia, XX, *Resumos...*, Gramado, RS, p. 568, 2004.